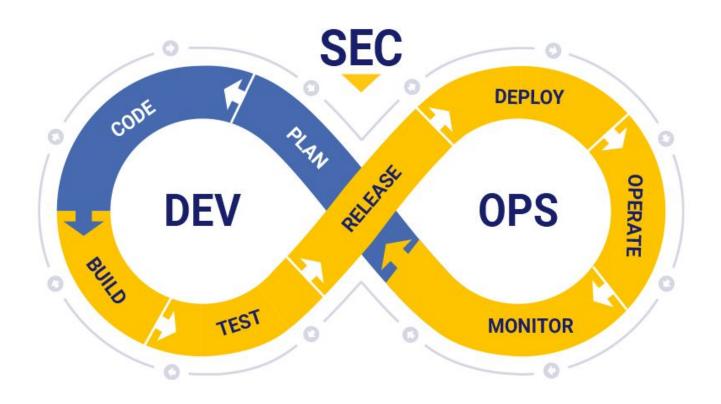
DevSecOps - SAST, DAST Desenvolvimento, Segurança e Operações

Adicionando segurança em toda a etapa de desenvolvimento.

Professor: Rafael Alexandre Piemontez



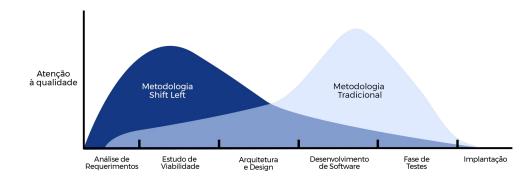
DevSecOps



Shift Left

Em DevSecOps, "shift left" significa integrar a segurança desde as fases iniciais do desenvolvimento de software, em vez de tratá-la apenas no final.

Isso envolve aplicar medidas de segurança em paralelo com as atividades de desenvolvimento, como testes e análise de código, permitindo que problemas de segurança sejam identificados e corrigidos mais cedo, reduzindo o custo e o esforço da correção.



SAST: Static Application Security Testing

SAST (Static Application Security Testing) é uma metodologia de teste de segurança que analisa o código-fonte, bytecode ou binários de uma aplicação sem executá-la.

Ferramentas SAST "lêem" o código-fonte em busca de padrões de vulnerabilidade conhecidos, falhas de configuração, e outras fraquezas que possam levar a problemas de segurança.

Algumas Vantagens:

- Identificação Precoce: Encontra vulnerabilidades nas fases iniciais do desenvolvimento, onde são mais baratas e fáceis de corrigir.
- **Visibilidade Profunda**: Oferece uma visão detalhada do código, apontando a linha exata onde a vulnerabilidade reside.
- Ajuda no Design Seguro: Fornece feedback aos desenvolvedores para que escrevam código mais seguro desde o início.

Exemplos de Problemas Detectados: Injeção SQL, Cross-Site Scripting (XSS), falhas de autenticação, uso de componentes vulneráveis, erros de configuração de segurança.

SAST no Fluxo DevSecOps

"Shift Left": SAST é um pilar fundamental do conceito "Shift Left" em DevSecOps. Isso significa mover a segurança para as primeiras etapas do SDLC (Software Development Life Cycle), tornando-a uma responsabilidade compartilhada entre desenvolvedores e equipes de segurança.

Integração no Pipeline CI/CD:

- Antes do Commit (IDE): Desenvolvedores recebem feedback instantâneo sobre vulnerabilidades enquanto escrevem o código, evitando que falhas cheguem ao repositório.
- **No Build/Teste**: Scans SAST automatizados são executados a cada commit ou pull request, bloqueando a integração de código com vulnerabilidades críticas.
- Feedback Rápido: Notificações automatizadas para os desenvolvedores com detalhes das vulnerabilidades e sugestões de correção.

Limitações (Importante Mencionar):

- Falsos Positivos: Podem gerar avisos que não são vulnerabilidades reais, exigindo triagem.
- Não Detecta Problemas em Tempo de Execução: Não consegue identificar vulnerabilidades que só aparecem quando o código está em execução (ex: falhas de lógica de negócio, problemas de infraestrutura). Para isso, outras ferramentas como DAST são necessárias.

DAST: Dynamic Application Security Testing

DAST (Dynamic Application Security Testing) é uma metodologia de teste de segurança que analisa uma aplicação em tempo de execução, simulando ataques reais contra a aplicação. Ele age como um "usuário malicioso" automatizado.

É tipicamente executado nas fases de teste e homologação, em ambientes de QA, Staging ou até mesmo Produção.

Ferramentas DAST interagem com a aplicação através de sua interface de usuário ou APIs (HTTP/HTTPS), enviando requisições, manipulando entradas e observando as respostas para identificar vulnerabilidades. Elas não precisam de acesso ao código-fonte.

Algumas Vantagens:

- Visão "Black-Box": Testa a aplicação como um atacante faria, sem conhecimento interno do código.
- **Detecção em Tempo de Execução:** Identifica vulnerabilidades que só se manifestam quando a aplicação está rodando (ex: problemas de configuração de ambiente, falhas de lógica de negócio, problemas de autenticação em tempo real).
- **Cobertura Abrangente:** Pode encontrar vulnerabilidades em componentes de terceiros, APIs, e interações entre diferentes partes da aplicação que o SAST pode não ver.
- Baixos Falsos Positivos: Geralmente tem uma taxa menor de falsos positivos comparado ao SAST, pois as vulnerabilidades são confirmadas através da execução.

DAST no Fluxo DevSecOps

DAST valida o comportamento da aplicação em um ambiente real.

Integração no Pipeline CI/CD:

- Pós-Build/Deploy: Após a aplicação ser construída e implantada em um ambiente de teste (ou staging), os testes DAST automatizados são executados.
- Validação da Aplicação Final: Verifica como a aplicação se comporta em um ambiente de execução real, incluindo interações com bancos de dados, outros serviços e configurações de infraestrutura.
- Testes de Regressão de Segurança: Garante que novas funcionalidades não introduzam novas vulnerabilidades e que as correções anteriores permaneçam eficazes.

Feedback ao Desenvolvedor (Tardio, mas Crítico): Embora o feedback seja mais tardio que o SAST, as vulnerabilidades detectadas por DAST são frequentemente de alto impacto e precisam ser corrigidas com prioridade. O relatório ajuda a reproduzir o problema.

SCA

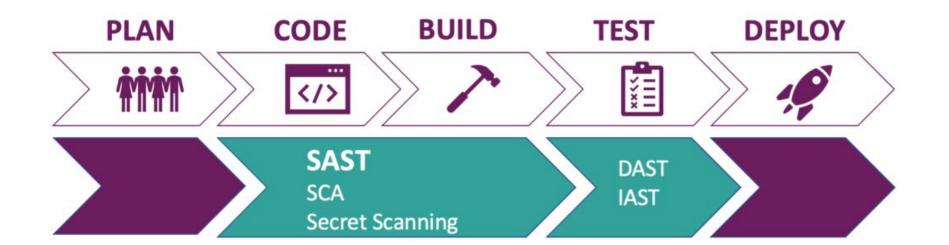
A SCA (Análise de Composição de Software) é uma prática no ciclo de vida de desenvolvimento seguro (DevSecOps) que foca em analisar os componentes de software de código aberto (OSS) e de terceiros utilizados em uma aplicação.

Algumas Vantagens:

- **Identificação automática**: Descobre todos os componentes de código aberto e suas dependências diretas e indiretas no seu projeto.
- **Gerenciamento de vulnerabilidades**: Verifica se esses componentes possuem vulnerabilidades de segurança conhecidas.
- Inventário de software: Cria um inventário detalhado de todos os componentes utilizados.

Como funciona (de forma simplificada)?

- Varredura: A ferramenta SCA examina o código-fonte, manifestos de build (ex: pom.xml, package.json) e binários.
- **Identificação**: Compara os componentes encontrados com bancos de dados de vulnerabilidades (ex: NVD) e informações de licenças.
- Relatório e Alerta: Gera relatórios detalhados sobre os componentes, suas vulnerabilidades e licenças, alertando as equipes sobre problemas críticos.
- Correção: Orienta as equipes na correção, sugerindo versões mais seguras ou alternativas.



SAST

- Age analisando o código-fonte, sem ser necessária a execução do código;
- As vulnerabilidades são encontradas antes do desenvolvimento e são menos caras para consertar;
- Não consegue identificar problemas relacionados ao tempo e ao ambiente;

Dast

- Age enquanto o aplicativo está em execução;
- As vulnerabilidades são encontradas após o desenvolvimento;
- Consegue identificar problemas relacionados ao tempo e ao ambiente;
- Encontra problemas que não podem ser identificados em uma análise estática.

SonarQube

SonarQube é uma plataforma open-source para inspeção contínua da qualidade e segurança do código.

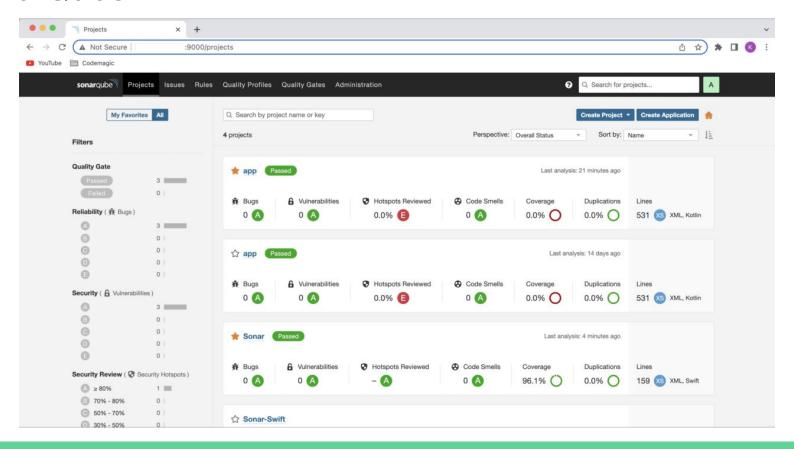
Ele realiza análises estáticas para identificar bugs, vulnerabilidades de segurança, code smells (maus cheiros no código), problemas de cobertura de testes e duplicação de código em diversas linguagens de programação.

O SonarQube analisa o código-fonte (e bytecode) sem executá-lo, aplicando um conjunto extenso de regras e padrões predefinidos (e personalizáveis) para detectar potenciais problemas.

Benefícios:

- Detecção Precoce de Problemas: Identifica falhas antes que cheguem à produção, reduzindo custos de correção e riscos.
- Melhora a Qualidade do Código: Promove a adoção de boas práticas de programação e facilita a refatoração.
- Fortalece a Segurança: Detecta vulnerabilidades comuns e ajuda a prevenir ataques.
- Aumenta a Eficiência: Automatiza a revisão de código, liberando tempo dos desenvolvedores para tarefas mais complexas.
- Visibilidade e Métricas: Fornece painéis e relatórios com métricas claras sobre a saúde do código.

SonarQube



GitHub Action - Configurar SonarQube

Para integrar a pipeline do Github Action, com o SonarQube, as seguintes ações são necessárias:

- Cadastrar o projeto no sonarqube;
- Coletar o secrete do projeto, no SonarQube;
- Cadastrar o secret no Github Actions;
- Adicionar a etapa do SonarQube;
- Configurar o sonarqube no projeto;

GitHub Action - Segredos - Pasta projeto

Configure o segredo SONAR_TOKEN, com a informação abaixo.

a6981b55326016afac6e4673392b33605b7 68adb

Actions secrets / Update secret

SONAR_TOKEN

Value

a6981b55326016afac6e4673392b33605b768adb

GitHub Action - Validação SonarQube Pipeline

No arquivo .github/workflows/ci.yml, adicione o bloco sonarqube após build_front

```
build front:
sonarqube:
 name: SonarQube
 needs: [build front, teste back]
 runs-on: ubuntu-latest
 steps:
  uses: actions/checkout@v4
   with:
    fetch-depth: 0
  - name: SonarQube Scan
   uses: SonarSource/sonarqube-scan-action@v5
   env:
    SONAR TOKEN: ${{ secrets.SONAR TOKEN }}
empacotar:
 name: Empacotar
 needs: [GerarVersao, sonarqube]
```

O código a esquerda, envia o código fonte para a nuvem do sonarqube e o analisa.

GitHub Action - Configurar SonarQube

Crie o arquivo **sonar-project.properties**, na pasta raiz do projeto.

sonar.projectKey=aulas_aulas-de-devsecops sonar.organization=aulas

This is the name and version displayed in the SonarCloud UI. sonar.projectName=Aulas de DevSecOps sonar.projectVersion=1.0

Path is relative to the sonar-project.properties file. Replace "\" by "/" on Windows. sonar.sources=ci cd projeto

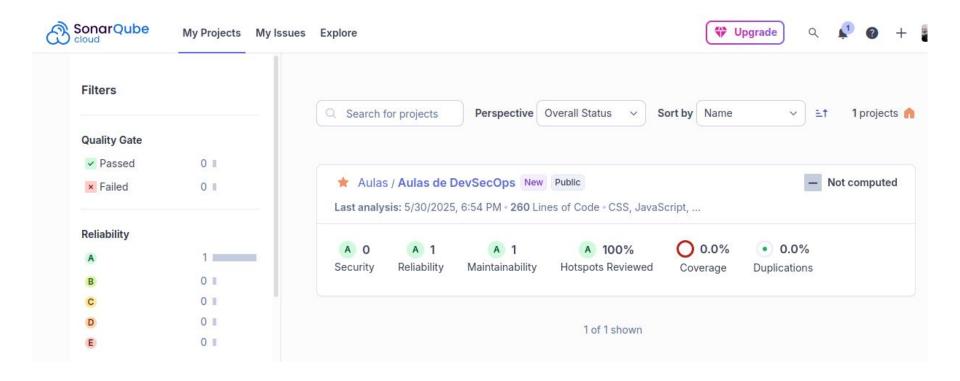
Encoding of the source code. Default is default system encoding sonar.sourceEncoding=UTF-8

GitHub Action

Após configurado o projeto, dispare a pipeline. A pipeline deve exibir o seguinte resultado.



SonarQube - Projetos



SonarQube - Endereço Projeto

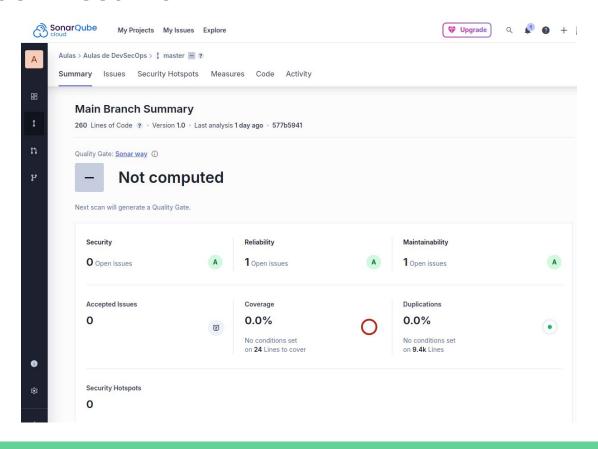
Endereço do painel com o resultado do SonarQube:

https://sonarcloud.io/project/overview?id=aulas_aulas_de-devsecops

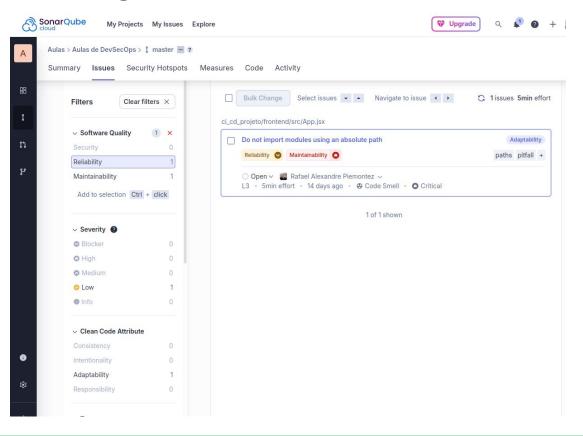
Endereço painel da organização:

https://sonarcloud.io/organizations/aulas/projects

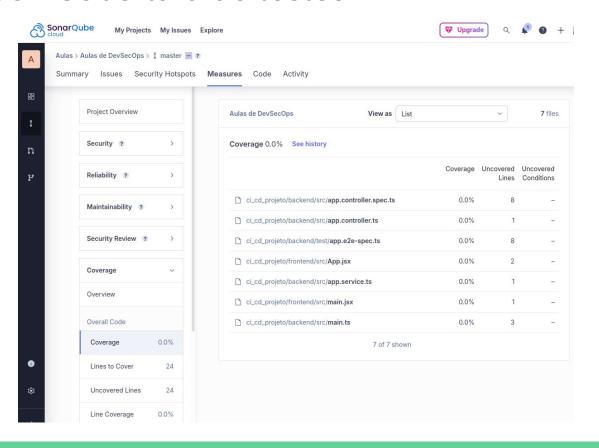
SonarQube - Resumo



SonarQube - Código a revisar



SonarQube - Cobertura de testes



SonarQube - Incluir cobertura de testes

Casa tecnologia (Java, node, php, python,...) possui uma forma diferente de configurar a cobertura de código no Sonar.

Para o projeto (trabalho em aula) node, basta incluir o código, abaixo, ao final do arquivo sonar-project.properties.

Linguagens (opcional, mas boa prática para projetos com várias linguagens) sonar.language=**ts**

Cobertura de Código - Relatórios LCOV

O NestJS com Jest gera Icov.info. SonarQube pode processar múltiplos.

Certifique-se que o caminho esteja correto para onde seus relatórios de cobertura são gerados.

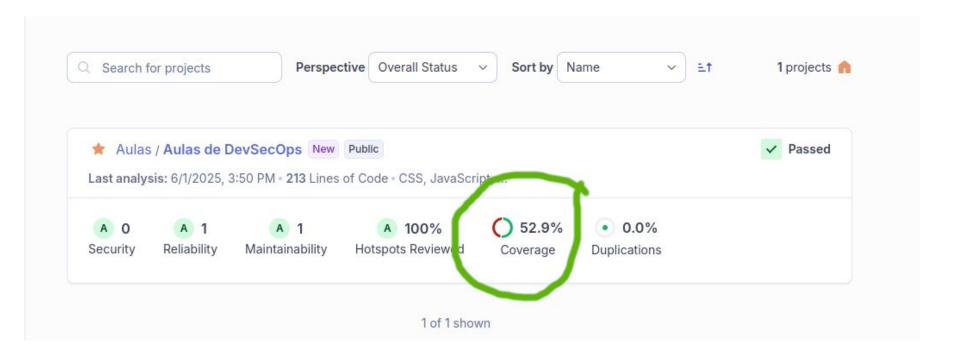
sonar.javascript.lcov.reportPaths=ci_cd_projeto/backend/coverage/lcov.info

SonarQube - Remover arquivos da cobertura

Muitos dos arquivos do projeto não precisam ser testados, como por exemplo os próprios arquivos de teste. Para remover estes arquivos informe a propriedade **sonar.exclusions**, ao final do arquivo **sonar-project.properties**.

Arquivos que não precisam ser testados sonar.exclusions=**/*spec.ts,**/*.module.ts

SonarQube - Resultado esperado



Referências

Gene Kim; **Manual de DevOps: Como Obter Agilidade, Confiabilidade e Segurança em Organizações Tecnológicas**; Alta Books; ISBN 978-8550802695

Steve Suehring; Learning DevSecOps: A Practical Guide to Processes and Tools; O'Reilly Media; ISBN: 9781098144869